

Trabalhos Científicos XVI MET

MODELO DE ESTRUTURA FÍSICA APLICADA A TRABALHOS COM AGROTÓXICOS EM LABORATÓRIOS DE ENTOMOLOGIA, INTEGRANDO SEGURANÇA, QUALIDADE E MEIO AMBIENTE

SGANZERLA, V.M.A¹, BOTTON, M.², GEBLER, L.³

^{1,2,3}Embrapa Uva e Vinho

e-mail: vania@cnpuv.embrapa.br

Atividades experimentais com agrotóxicos realizadas em laboratórios de entomologia influenciam o ambiente de pesquisa, quer pelo aspecto contaminação do operador e ambiente ou gerenciamento de resíduos produzidos. Os trabalhos com agentes de controle químico exigem uma infra-estrutura adequada que contemple os aspectos segurança e correta disposição de resíduos. A Central de Experimentos Tóxicos - CET implementada no Laboratório de Entomologia da Embrapa Uva e Vinho é um local destinado a execução dessas atividades, com espaços voltados a experimentação e armazenamento de resíduos, facilmente replicável e que permite adaptações as realidades individuais das instituições. A obra de alvenaria com aproximadamente 30m² possui salas individualizadas para guarda de insumos, material para experimentação, apoio, lavagem e um espaço exclusivo para instalação de experimentos. Toda estrutura física contempla itens voltados à segurança (capela, exaustores/ventiladores, elementos vazados nas paredes, chuveiro de emergência, lavador de olhos, sinalização e acesso restrito em determinados espaços) e gerenciamento de resíduos (calhas coletoras no piso, bandejas de contenção, material absorvente, lixeiras específicas para material sólido contaminado, embalagens de agrotóxicos vazias, resíduo reciclável e orgânico, pias química e de uso convencional). A principal fonte poluidora em experimentos de laboratório de entomologia é a água resultante da lavagem do material experimental e restos de caldas de agrotóxicos. Para armazenar e gerenciar este resíduo tóxico a CET conta com um tanque químico de evaporação, formado por dupla estrutura impermeabilizada, onde o tanque primário retém o esgoto proveniente da pia química e das calhas coletoras e o secundário serve de proteção em situações de infiltração ou transbordamento do primeiro. O gerenciamento do resíduo deste tanque é feito após evaporação da fase líquida, onde o sólido decantado é recolhido e entregue a empresa autorizada para incineração. A vantagem desse sistema de gerenciamento é a redução de volume e por consequência de custos, além do não comprometimento do meio ambiente.